



REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL: IMPACTOS NO BEM-ESTAR MATERNO E FETAL – UMA REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING CARE IN PRENATAL ASSISTANCE: IMPACTS ON MATERNAL AND FETAL WELL-BEING – AN INTEGRATIVE REVIEW

Weslânia Emanuela Silva ¹

Giovanna Rodrigues de Sousa ²

Lorena Rocha Batista Carvalho ³

RESUMO

A enfermagem exerce um papel essencial nas ações de promoção à saúde, especialmente no contexto do pré-natal, por meio das consultas de enfermagem que visam garantir condições adequadas para a saúde materna e fetal durante a gestação. O pré-natal é uma fase crucial, pois permite o acompanhamento contínuo da gestante, promovendo a prevenção, o diagnóstico precoce e o controle de possíveis complicações que possam surgir ao longo da gravidez, no parto e no puerpério. O enfermeiro, como profissional da linha de frente nesse cuidado, atua diretamente no acolhimento da gestante e de sua família, orientando, monitorando sinais de risco e promovendo ações educativas. Em contextos de vulnerabilidade socioeconômica, o papel da enfermagem torna-se ainda mais relevante, uma vez que fatores como o ambiente social e hábitos de vida interferem diretamente na adesão e na qualidade do acompanhamento pré-natal. Diante disso, é fundamental que os profissionais de saúde desenvolvam estratégias que garantam um atendimento humanizado, empático e centrado nas necessidades da mulher. O presente estudo tem como objetivo analisar os impactos da assistência de enfermagem no bem-estar materno e fetal, por meio de uma revisão integrativa da literatura. A escolha por essa metodologia permite reunir e sintetizar evidências de estudos anteriores sobre o tema, contribuindo para a compreensão da importância do acompanhamento adequado no pré-natal. Os resultados evidenciam que a atuação qualificada da enfermagem influencia positivamente os desfechos gestacionais, reforçando a necessidade de investimentos em políticas públicas que valorizem esse cuidado contínuo.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de enfermagem. Cuidado Pré-natal. Gestante.

ABSTRACT

Nursing plays a vital role in health promotion actions, especially in the context of prenatal care, through nursing consultations aimed at ensuring adequate health conditions for both the mother and the fetus during pregnancy. Prenatal care is a crucial phase, as it allows for continuous monitoring

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade de Tecnológica de Teresina – CET. E-mail: weslaniaemanuelasilva@gmail.com

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Faculdade de Tecnológica de Teresina – CET. E-mail: giovannasousagigi@hotmail.com

³ Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade CET. Mestre em Saúde da Família – UNINOVAFAP. E-mail: lorenarochabc@gmail.com

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

of the pregnant woman, promoting prevention, early diagnosis, and management of potential complications that may arise during pregnancy, childbirth, and the postpartum period. The nurse, as a frontline healthcare professional, is directly involved in welcoming the pregnant woman and her family, providing guidance, monitoring for risk signs, and promoting educational actions. In situations of socioeconomic vulnerability, the role of nursing becomes even more relevant, as social environment and lifestyle habits directly influence adherence to and the quality of prenatal follow-up. Therefore, it is essential that healthcare professionals develop strategies to ensure humanized, empathetic, and woman-centered care. This study aims to analyze the impacts of nursing care on maternal and fetal well-being through an integrative literature review. The choice of this methodology allows for the collection and synthesis of evidence from previous studies on the subject, contributing to a broader understanding of the importance of proper prenatal follow-up. The findings show that qualified nursing practice positively influences pregnancy outcomes, reinforcing the need for investment in public policies that support continuous and comprehensive maternal care.

KEYWORDS: Nursing care. Prenatal care. Pregnant.

INTRODUÇÃO

A assistência de enfermagem no pré-natal é essencial para promover a saúde da gestante e do bebê, garantindo uma gravidez segura e humanizada. O acompanhamento precoce possibilita a identificação de fatores de risco e a adoção de intervenções preventivas, contribuindo para a redução de complicações durante a gestação e o parto (Marques *et al.*, 2021).

A promoção de hábitos saudáveis é um dos pilares dessa assistência. O enfermeiro orienta a gestante quanto à importância de uma alimentação adequada, prática de exercícios físicos e abandono de hábitos nocivos, como o tabagismo e o consumo de álcool. A educação em saúde incentiva escolhas que favorecem a qualidade de vida e o bem-estar materno-fetal (Gomes, 2019).

Além disso, a prevenção e o monitoramento de riscos são fundamentais para garantir um bom desfecho gestacional. Durante as consultas, o enfermeiro realiza a aferição da pressão arterial, controle de peso e solicita exames laboratoriais de rotina. Essas práticas estão alinhadas ao modelo de prevenção primária, que busca evitar agravos e detectar precocemente doenças, como diabetes gestacional e pré-eclâmpsia (Balsells *et al.*, 2018).

O acolhimento e o cuidado emocional oferecido pela enfermagem contribuem significativamente para a saúde mental da gestante. O cuidado holístico fortalece o vínculo entre o profissional e a paciente, proporcionando confiança e segurança ao longo do pré-natal. Esse suporte é essencial para reduzir ansiedade e medos relacionados à gestação e ao parto (Steen, 2019).

A atuação da enfermagem também envolve o apoio social e a articulação com a rede de saúde. As enfermeiras identificam situações de vulnerabilidade, como violência doméstica ou insegurança alimentar, e encaminham a gestante para serviços especializados. O Ministério da Saúde (2012) destaca que a integração com outras áreas é fundamental para um cuidado integral e eficiente (Amorim *et al.*, 2022).

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

Outro aspecto relevante é a preparação da gestante para o parto e o pós-parto. O enfermeiro orienta sobre os diferentes tipos de parto, técnicas de relaxamento e manejo da dor, promovendo o protagonismo da mulher no processo. O desenvolvimento do autocuidado é essencial para a autonomia da mulher na gestação e na maternidade (Marques *et al.*, 2021).

No período puerperal, o acompanhamento da enfermagem é crucial para a prevenção de complicações e para o estímulo à amamentação. A amamentação precoce e exclusiva nos primeiros meses é recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2020) como uma prática que promove a saúde do bebê e fortalece o vínculo entre mãe e filho. A orientação e o suporte oferecidos pela enfermagem são determinantes para o sucesso da amamentação (Christoffel *et al.*, 2022).

O objetivo geral estabelecido é a importância da assistência da enfermagem no pré-natal; identificando a contribuição para a educação em saúde das gestantes, analisando os principais fatores relacionados a redução de complicações obstétricas e o aumento da adesão ao pré-natal, identificando assim os principais desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem.

Contribuindo dessa forma, com mais informações e ações na assistência as gestantes durante o pré-natal, auxiliando assim, esta categoria a compreender a importância de um pré-natal e os riscos que serão prevenidos fazendo esse acompanhamento e recebendo as orientações necessárias.

Portanto, a assistência de enfermagem no pré-natal vai além do aspecto biomédico, abrangendo a promoção de saúde, prevenção de riscos e cuidado emocional e social. Fundamentada em teorias e modelos, essa assistência contribui para a segurança da gestação e para o bem-estar materno-infantil, alinhando-se aos princípios do cuidado integral e humanizado recomendados pelas políticas públicas de saúde (Benedet *et al.*, 2021).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo Revisão Integrativa da Literatura (RIL) de natureza qualitativa sobre a assistência de enfermagem no pré-natal; impactos no bem-estar materno e fetal. Os estudos precisam contribuir para a literatura sobre um tópico, e a seção de revisão de literatura no trabalho final são em geral organizadas para iniciar no problema maior e ir até a questão mais delimitada que leva diretamente aos métodos do estudo (Creswell *et al.*, 2021).

Para dirigir o artigo, foi desenvolvida a pergunta norteadora, segundo a estratégia do PICO, sendo ele uma estratégia para elaborar a pergunta de pesquisa e buscar evidências. Representa um acrônimo para Paciente (P), referente às pacientes gestantes; Intervenção(I), relacionada a assistência de enfermagem; e Contexto (CO), referente a importância dessa assistência prestada pela enfermagem. A pergunta norteadora é: "O que a leitura científica aponta sobre a importância da assistência de enfermagem durante o pré-natal da gestante?". Foram utilizando os termos: Assistência de enfermagem, Cuidado pré-natal e Gestante (Pimenta, *et al.*, 2007).

Para critérios de inclusão foram: artigos primários que abordaram a temática de investigação, como textos completo disponível para acesso em suporte eletrônico, nos idiomas

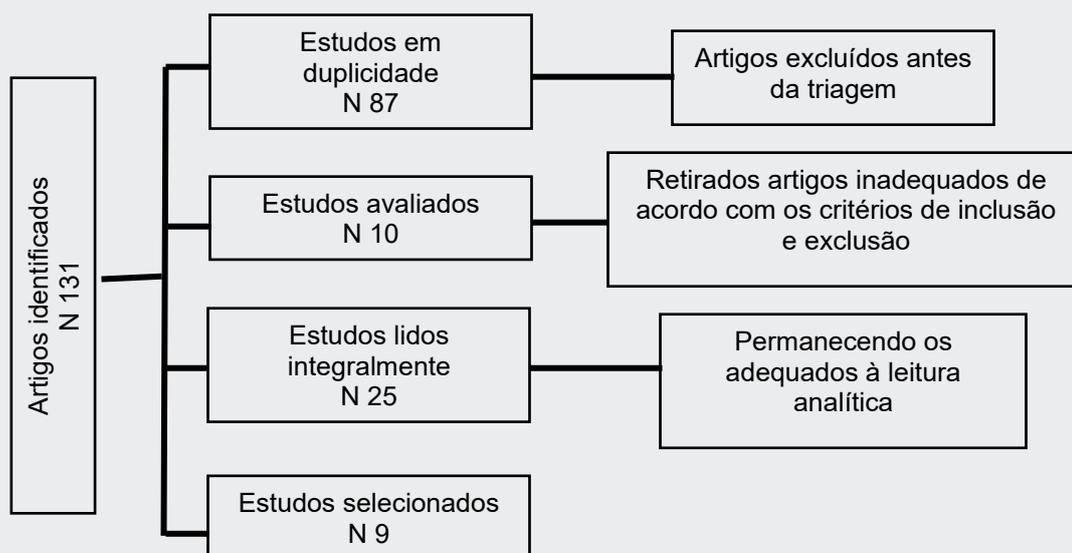
REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

português, inglês e publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), objetivando apresentar evidências científicas recentes e atuais. Para critérios de exclusão: estudos secundários, bem como as revisões de literatura, que estivessem fora do recorte temporal. Os artigos duplicados foram considerados apenas uma vez e foram captados os artigos de pesquisas independentemente de seu nível de evidência, desde que apresentem dados referente ao objeto de investigação.

Foi realizado a busca nas seleções de estudos contido nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Identificados 131 artigos científicos esses foram apontados para a leitura exploratória dos resumos, 87 destes foram detectados e posteriormente foram excluídos artigos em duplicidade, 10 foram excluídos com base nos resumos e títulos fora do tema proposto, e em seguida foram selecionadas 25 referências que foram lidas integralmente. Depois da leitura crítica destes artigos, 9 foram selecionados como objeto de estudo, conforme a (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma da metodologia aplicada no estudo



Fonte: Autores, 2025.

RESULTADOS

Após a análise e categorização dos estudos, foram selecionadas 9 pesquisas que compõem a presente revisão integrativa da literatura, provenientes das bases de dados LILACS (5 estudos) e BDENF (4 estudos). Todos os artigos atendem aos critérios de inclusão previamente definidos na metodologia.

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

Para melhor compreensão do processo de seleção e análise, elaborou-se o Quadro 1, no qual são apresentados os seguintes elementos: título do artigo, autor(es) e ano de publicação, periódico, objetivo e uma síntese dos principais resultados.

Quadro 1- Artigos selecionados nas bases LILACS e BDEFN, caracterização dos artigos por: Título, autor/ano, periódico, objetivo e resultado, Teresina 2025.

| TÍTULO | AUTOR/ANO | PERIODICO | OBJETIVO | RESULTADOS |
|---|---------------------------------|-------------------------------------|--|---|
| Exercícios de mobilidade da pelve materna na assistência pré-natal: um protocolo de revisão de escopo | Mafetoni, <i>et al.</i> , 2023 | Revista de Enfermagem UFJF (Online) | Mapear as publicações disponíveis sobre o uso de exercícios de mobilidade da pelve materna na preparação da gestante para o parto durante o pré-natal. | Detalhar os resultados encontrados: descrição dos exercícios, forma e período de aplicação, desfechos. |
| O uso do plano de parto por mulheres durante o pré-natal: scoping review | Duarte, <i>et al.</i> , 2023 | Revista Enfermagem Atual In Derme | Analisar as repercussões da utilização do plano de parto no processo de parturição por mulheres durante o pré-natal, por meio da literatura. | A amostra final foi de 16 artigos. Benefícios e melhoria da experiência das gestantes com o plano de parto. |
| Em nome do filho: estudo multi-situado sobre noções de risco na gravidez e no nascimento | Silva, 2023 | Thesis em Pt | Estudar noções de risco na gravidez no planejamento da gestação. | Análise de relatos, cuidados específicos e restrição de cafeína segundo a OMS. |
| Cartão da gestante como instrumento para continuidade da assistência à saúde: revisão integrativa da literatura | Rodrigues, <i>et al.</i> , 2021 | Enferm. actual Costa Rica (Online) | Analisar as evidências científicas acerca da utilização do cartão da gestante na prática clínica. | Qualidade dos registros, concordância entre registros e uso do cartão pelas gestantes. |
| Prevalência e fatores associados à suplementação de ácido fólico em gestantes: revisão sistemática e metanálise | Campos, <i>et al.</i> , 2021 | Rev. baiana saúde pública | Sumarizar a prevalência e os fatores associados ao uso do ácido fólico antes e durante a gestação. | Busca online em vários bancos de dados. Oito novos estudos incluídos após busca manual. |

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

| | | | | |
|--|---------------------------------|------------------------|--|---|
| Utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no pré-natal: revisão integrativa | Santos, <i>et al.</i> , 2021 | <u>J. nurs. health</u> | Identificar na literatura a utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no pré-natal. | Fitoterapia, homeopatia e medicina tradicional chinesa mais utilizadas. Enfermagem como principal categoria profissional. |
| O uso do plano de parto por gestantes no pré-natal: Uma revisão de escopo | Trigueiro, <i>et al.</i> , 2021 | Rev. Min. Enferm. | Identificar o conhecimento científico disponível sobre a elaboração e a utilização do plano de parto por gestantes durante o acompanhamento pré-natal. | Contribui para empoderamento, autonomia, comunicação e humanização da assistência ao parto. |
| Percepção de adolescentes atendidas na Atenção Primária à Saúde sobre o período gravídico-puerperal em um município do Rio Grande do Sul | Silva, <i>et al.</i> , 2023 | Rev. APS (Online) | Identificar a percepção de adolescentes atendidas na Atenção Primária à Saúde sobre o período gravídico-puerperal. | Três categorias: percepção da maternidade, dificuldades e rede de apoio. |
| Atuação da equipe de enfermagem no parto humanizado: revisão integrativa | Santos, <i>et al.</i> , 2024 | Rev. Ciênc. Plur | Compreender a importância do enfermeiro e da equipe de enfermagem no procedimento e prática de parto e pós-parto humanizado. | Práticas não invasivas, modelo colaborativo, ambiente seguro e respeitoso. |

Fonte: Autores da Pesquisas, 2025.

Após a análise e interpretação dos dados, procedeu-se à discussão dos resultados obtidos, considerando os achados em relação à literatura existente e suas implicações práticas e teóricas. Nessa etapa, foram exploradas as conexões entre os diferentes estudos, destacando os pontos de convergência e divergência, além de questões pertinentes que podem servir de base para futuras pesquisas na área.

DISCUSSÃO

Assistência de enfermagem ao pré-natal na Atenção Básica

Os profissionais de saúde precisam realizar ações de atenção integral e de promoção da saúde, da mobilização e a participação da comunidade, buscando assim efetivar o controle social,

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

prevenções e escuta qualificada das necessidades dos usuários em todas as ações, atendimento humanizado e tornando possível o começo do vínculo. É significativo a realização de todo o processo: territorialização, mapeamento da área de atuação da equipe, identificação das gestantes, atualização contínua de informações, realização do cuidado em saúde na unidade de saúde, do domicílio e dos demais espaços comunitários (Brasil, 2012).

Conceder uma assistência humanizada à mulher desde o início de sua gravidez, um período que ocorrem mudanças físicas e emocionais, que cada gestante vivencia de forma diferente. O enfermeiro deve demonstrar interesse pela gestante e seu modo de vida. Com esse propósito, o enfermeiro aplica uma escuta qualificada, a fim de proporcionar a criação de vínculo, para contribuir a produção de mudanças concretas e saudáveis nas atitudes da gestante, de sua família e comunidade, exercendo assim papel educativo (Brasil, 2012).

A necessidade de informação clara e confiável é indispensável no acompanhamento gestacional. A assistência de enfermagem vem crescendo no exercício da chamada *defesa do paciente*, a qual consiste na proteção do usuário contra práticas que não sejam de seu interesse, sejam intervenções, tratamentos, cirurgias ou demais condutas que não sejam essenciais à recuperação ou promoção de sua saúde. O enfermeiro precisa educá-lo de forma que ele possa exercer sua própria decisão, estando informado sobre os cuidados que poderá receber. O enfermeiro faz isso mediante comunicação efetiva e reconhecimento das necessidades do paciente, visto que está presente mais do que qualquer outro profissional da saúde (Trigueiro *et al.*, 2021).

A importância da realização do Pré-natal

Desde 1990, o Brasil tem registrado redução na mortalidade materna. Trata-se de um período vulnerável para a saúde da mulher, no qual o ambiente em que está inserida e os hábitos do dia a dia promovem grande influência. Entretanto, muitos aspectos passaram por mudanças significativas. A principal porta de entrada da gestante no sistema de saúde se dá pela Unidade Básica de Saúde (UBS), um ponto estratégico planejado para melhor acolher suas necessidades e proporcionar um acompanhamento humanizado durante toda a gravidez (Brasil, 2023).

Para auxiliar na comunicação e favorecer o controle no processo da gestação, foi introduzido o plano de parto, como instrumento de tomada de decisão com base em informações sobre escolhas, riscos e desfechos do parto (Duarte *et al.*, 2023).

Sendo assim, o enfermeiro é o profissional de saúde designado e qualificado para realizar a assistência de enfermagem no pré-natal de baixo risco, de acordo com o Ministério da Saúde e conforme garantido pela Lei do Exercício Profissional, regulamentada pelo Decreto nº 94.406/1987. Criar uma relação aberta com a gestante e envolvê-la no processo educativo tem como objetivo cuidar da mãe e do feto, reduzindo as taxas de mortalidade e complicações no momento do parto (Mafetoni *et al.*, 2023).

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

A fim de obter resultados adequados, é recomendado o início precoce das consultas, com um mínimo de seis atendimentos pré-natais. As condutas educativas devem utilizar práticas integrativas e complementares, a fim de promover relaxamento, conforto e bem-estar à mulher. Tais condutas também incluem o esclarecimento de dúvidas sobre o aleitamento materno, possíveis intercorrências, controle da ansiedade e auxílio nas escolhas da paciente, especialmente em contextos de vulnerabilidade socioeconômica (Mafetoni *et al.*, 2023).

Os protocolos do Ministério da Saúde para acompanhamento de gestantes incluem exames complementares como ultrassonografia obstétrica, ecocardiografia fetal e teste de tolerância à glicose, utilizados para diagnosticar e monitorar possíveis complicações. O acompanhamento multidisciplinar, com a participação de obstetras, neonatologistas e outros especialistas, é fundamental para garantir a melhor assistência à gestante e ao feto (Santos *et al.*, 2024).

Destaca-se ainda que, entre as atividades realizadas pelos enfermeiros, pode-se incluir a assistência prestada durante o parto, especialmente em partos normais sem complicações e no puerpério, em hospitais. O enfermeiro pode auxiliar no controle da dor com técnicas de massagem e relaxamento, oferecer apoio emocional, promover a desmedicalização do parto, valorizar a autonomia feminina, garantir o respeito aos direitos da gestante, realizar educação em saúde sobre a gestação, o parto e o nascimento, atuar na prevenção da violência obstétrica e fortalecer o protagonismo da mulher (Santos *et al.*, 2024).

De acordo com Rodrigues *et al.* (2021), outro instrumento capaz de promover melhores resultados é o cartão da gestante. Segundo os autores, esse cartão deve permanecer sempre com a gestante, sendo utilizado em todas as consultas, com registro de informações essenciais, como datas de consultas, vacinações, medicamentos e exames. Esse cartão serve como meio de intercomunicação entre os serviços de atenção à mulher durante o período gravídico-puerperal.

O Ministério da Saúde do Brasil tem implementado políticas para fortalecer e qualificar as ações no atendimento às gestantes, visando à melhoria da atenção ao pré-natal, ao parto, ao nascimento e ao puerpério. Entre as estratégias adotadas, destacam-se: a Rede Cegonha, o Plano de Redução da Mortalidade Materna e na Infância por Causas Evitáveis, a Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia (em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS) e a Rede de Atenção Materna e Infantil.

Diante das medidas de cuidado e segurança necessárias em todo o período gestacional, o estado nutricional materno antes e durante a gravidez é essencial. A ingestão de vitaminas por meio da alimentação nem sempre é eficaz. Dessa forma, há a indicação de suplementação com ferro, ácido fólico e, conforme recomendação atual do Ministério da Saúde, suplemento de cálcio para a prevenção da pré-eclâmpsia, uma das principais complicações da gravidez (Xavier *et al.*, 2021).

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

As buscas apontaram que, pelo menos, metade das gestações não são planejadas. Um dos fatores relevantes é a falta de orientação sobre métodos anticoncepcionais, o que contribui para as altas taxas de gravidez na adolescência. Devido às grandes mudanças corporais e à curiosidade típica dessa fase, muitos adolescentes iniciam a vida sexual precocemente. Isso pode estar relacionado à ausência de ações educativas nas escolas, à desinformação e ao desconhecimento sobre riscos, como as doenças sexualmente transmissíveis.

Portanto, os serviços de saúde devem criar estratégias para oferecer assistência qualificada a adolescentes durante a gestação e o puerpério, bem como ao recém-nascido. Isso inclui a implementação da atenção ao planejamento familiar, o fortalecimento de vínculos familiares, a prevenção de uma segunda gestação precoce e o apoio diante de situações difíceis. Parcerias com escolas e associações de moradores também são recomendadas para a realização de atividades educativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise dos estudos incluídos nesta revisão integrativa, foi possível observar que a assistência de enfermagem no pré-natal da gestante desempenha um papel fundamental no acompanhamento e cuidado dessas mulheres, contribuindo para a redução de complicações e a promoção de uma gestação saudável. A enfermagem é destacada como uma profissão que capacita seus profissionais a atuarem estabelecendo linhas de cuidado mais integrais ao paciente, sendo a humanização um dos pilares dessa prática.

A promoção de hábitos saudáveis é também um dos alicerces dessa assistência. O enfermeiro orienta a gestante sobre a importância de uma alimentação adequada, da prática de atividades físicas e do abandono de hábitos nocivos, como o tabagismo e o consumo de álcool. A educação em saúde incentiva escolhas que favorecem a qualidade de vida e o bem-estar materno e fetal.

Assim, com base nos resultados apresentados, é possível afirmar que a assistência de enfermagem no pré-natal é essencial. Os profissionais de enfermagem têm papel central no cuidado da gestante, contribuindo para a redução de complicações e para a promoção de uma gestação saudável, sempre com foco no bem-estar da mãe e do feto. A revisão integrativa contribuiu para ampliar o conhecimento sobre o tema, fornecendo subsídios para uma atuação de enfermagem mais eficaz e qualificada.

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

REFERÊNCIAS

AMORIM, T. S. *et al.* **Gestão do cuidado de enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde.** *Escola Anna Nery*, v. 26, p. e20210300, 2022.

BALSELLS, M. M. D. *et al.* Avaliação do processo na assistência pré-natal de gestantes com risco habitual. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 31, n. 3, p. 247–254, maio 2018.

BENEDET, D. C. F. *et al.* **Strengthening nurses in prenatal care through reflection-action.** *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 42, p. e20200187, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.** 318 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf. Acesso em: 24 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Rede pública de saúde inclui novos procedimentos no protocolo de assistência.** Portal Gov.br, 5 jun. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2023/06/rede-publica-de-saude-inclui-novos-procedimentos-no-protocolo-de-assistencia>. Acesso em: 24 abr. 2025.

CAMPOS, E. R. L. *et al.* Prevalência e fatores associados à suplementação de ácido fólico em gestantes: revisão sistemática e metanálise. *Revista Baiana de Saúde Pública*, v. 45, n. 2, p. 429–453, abr./jun. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1369779>. Acesso em: 20 abr. 2025.

CHRISTOFFEL, M. M. *et al.* Exclusive breastfeeding and professionals from the family health strategy. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, n. 3, p. e20200545, 2022.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

DUARTE, B. A.; TEMOTEO, R. C. A. O uso do plano de parto por mulheres durante o pré-natal: scoping review. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 97, n. 2, p. e023049, 2023. DOI: 10.31011/reaid-2023-v.97-n.2-art.1439. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1439>. Acesso em: 10 abr. 2025.

A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 508–511, 2007. DOI: 10.1590/S0104-11692007000300023. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/2463>. Acesso em: 24 abr. 2025.

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

GOMES, C. B. *et al.* **Hábitos alimentares das gestantes brasileiras: revisão integrativa da literatura.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 6, p. 2293–2306, jun. 2019.

MAFETONI, R. R. *et al.* Exercícios de mobilidade da pelve materna na assistência pré-natal: um protocolo de revisão de escopo. *Revista de Enfermagem da UFJF*, v. 9, n. 1, 2023. DOI: 10.34019/2446-5739.2023.v9.42257. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/enfermagem/article/view/42257>. Acesso em: 10 abr. 2025.

MARQUES, B. L. *et al.* **Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde.** *Escola Anna Nery*, v. 25, n. 1, p. e20200098, 2021.

NASCIMENTO, J. W. A. *et al.* Principais fatores associados ao atraso do pré-natal: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, v. 6, p. 28273–28286, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n6-376. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/41575>. Acesso em: 20 nov. 2024.

ROBLEJO, E. S. dos S.; TORRES, J. R.; ABADE, E. A. F. Utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no pré-natal: revisão integrativa. *Journal of Nursing and Health*, v. 11, n. 1, 13 abr. 2021.

RODRIGUES, T. A. *et al.* Cartão da gestante como instrumento para continuidade da assistência à saúde: revisão integrativa da literatura. *Enfermería Actual de Costa Rica*, n. 40, p. 1–10, jun. 2021. Disponível em: http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682021000100010. Acesso em: 10 abr. 2025. DOI: 10.15517/revenf.v0i40.42960.

SANTOS, A. P. *et al.* Atuação da equipe de enfermagem no parto humanizado: revisão integrativa. *Revista Ciência Plural*, João Pessoa, v. 9, n. 1, p. 45–60, jan./jun. 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1562489>. Acesso em: 20 abr. 2025.

SANTOS, A. T. C. dos *et al.* Atuação da equipe de enfermagem no parto humanizado: revisão integrativa. *Revista Ciência Plural*, v. 10, n. 3, p. 1–15, 2024. DOI: 10.21680/2446-7286.2024v10n3ID37048. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/37048>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SILVA, F. L. **Em nome do filho: estudo multi-situado sobre noções de risco na gravidez e no nascimento.** 2023. 256 f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

SOUZA, A. B. O. *et al.* O uso do plano de parto por gestantes no pré-natal: uma revisão de escopo. *Revista Mineira de Enfermagem*, v. 25, e-1405, 2021. Disponível em: https://www.revenf.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622021000100405. Acesso em: 20 abr. 2025.